

# **AADRN - ASS. APOIO DOMICILIO DO RECÉM-NASCIDO**

**Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2017**



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados (Quotas)		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	41.798,71	12.279,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3,00	-1.363,57
Fornecimentos e serviços externos	8	-25.835,57	-109.115,60
Gastos com pessoal		-15.049,66	-13.102,79
Outros gastos e perdas		-2.621,13	0,00
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.710,65	-111.302,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-27,45	-233,77
Imparidade activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Result. operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-1.738,10	-111.536,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	45,94
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-1.738,10	-111.490,78
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		-1.738,10	-111.490,78

## Anexo

### 1 - Identificação da Entidade

#### 1.1 – Identificação da entidade

A A.D.R.N – Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido (Associação)

#### 1.2 – Sede

Rua Fradesso da Silveira N6 – Complexo Alcântara Rio Bloco C 3ª

1300-260 Lisboa

#### 1.3 – Data da Constituição

A Associação foi constituída por escritura publica em 21 de Junho de 2011.

#### 1.4 – Natureza da Atividade

A A.A.D.R.N é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública , de acordo com a lei portuguesa, em 2 de Dezembro de 2011.

A associação tem como missão enviar os melhores esforços no sentido de capacitar a família para a sua autonomia e independência, com vista a que cada criança possa crescer e desenvolver-se com dignidade.

### 2 – Referencia Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

A AADRN apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei Nº36-A/2011, de 9 de Março, tendo optado por dispensar a aplicação integral da norma por não apresentar vendas e outros rendimentos que excedam 150.000€, em nenhum dos dois exercícios anteriores no uso da faculdade prevista no artigo 10º do mesmo diploma.

### 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico.

### 3.2 – Outras políticas contabilísticas:

#### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

#### b) Réditos gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica.

#### c) Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa incluem as disponibilidades em instituições de créditos.

### 3.3 – Princípios pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

## 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 – Ativos Fixos Tangíveis

A 31 de Dezembro de 2017 o Ativo Fixo Tangível da Associação encontrava-se totalmente depreciado, sendo o gasto de período no total de 27,45€.

## 6 – Fundos Patrimoniais

O valor inscrito na rubrica de Fundos corresponde ao valor das quotizações relativas ao início de atividade da associação (2011).

## 7 – Rédito

O rédito da Associação advém de doações de entidades privadas (41.798,71€).

## 8 – Fornecimento e Serviços Externos

Os gastos incorridos em 2017 foram, essencialmente com serviços diversos relativos aquisição de medicamentos e alimentação (18.968,91€), e materiais (5.885,62€).

## 9 – Inventários

A Associação não detinha inventários.

## 10 – Outras Contas a Receber e Pagar

O valor em Outras Contas a Receber refere-se a donativos por realizar.

O valor em Outras Contas a Pagar é relativo a adiantamentos efetuados pelos associados para fazer face às despesas correntes.

## 11 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, apesar de estar prevista essa possibilidade nos estatutos da Entidade.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários/voluntários totalizam 15.049,66€.

## 12 – Acontecimentos apos data de Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Lisboa, 31 de Março de 2018

O Contabilista Certificado



A direção

---